

Missão de formação na Biblioteca da Universidade Pedagógica de Cracóvia

Ana Eva Miguéis¹

RESUMO

A Universidade de Coimbra promove a mobilidade do pessoal para fins de formação, através do programa Erasmus. Dessas experiências resulta a realização de atividades de formação em instituições europeias ou em empresas localizadas num dos países participantes no Programa. No âmbito deste programa realizou-se uma missão de formação na Biblioteca Central da Universidade Pedagógica de Cracóvia (Polónia), em março de 2016. A visita em apreço surgiu após um convite desta entidade à Universidade de Coimbra, propondo uma colaboração entre as duas instituições.

No texto que se apresenta dão-se a conhecer os pontos mais significativos da visita. Num outro plano, compara-se a realidade das duas instituições. No final procede-se a uma breve análise desta formação envolvendo um conjunto de iniciativas a aplicar no local de trabalho.

PALAVRAS-CHAVE

Mobilidade de pessoal; Bibliotecários; Formação profissional; Programa Erasmus; Bibliotecas universitárias.

1 Coordenadora do Serviço Integrado das Bibliotecas da Universidade de Coimbra-SIBUC
evamigueis@sib.uc.pt
Orcid.org/0000-0003-2869-7754

ABSTRACT

The University of Coimbra promotes staff mobility for training purposes through the Erasmus Program. These experiences result in training activities in the European institutions or companies located in one of the countries participating in the Program. As part of this program, a training mission set up at the Central Library of the Pedagogical University of Krakow (Poland) in March 2016. The visit resulted from an invitation made to the University of Coimbra, which included a proposal for collaboration between the two institutions.

In this text, we present the most significant aspects of the mission. At another level, we compare the reality of both institutions, as a visit of this kind and scope allows observing. Finally, we make a brief analysis of this training, taking in account a set of initiatives considered for implementation in the workplace.

KEY-WORDS

Non-teaching staff mobility; Librarians; Erasmus Program; University libraries.

1. Introdução

A Universidade de Coimbra, à semelhança de outras Universidades, promove a mobilidade dos seus profissionais para fins de ensino através do programa Erasmus. Deste modo permite a realização de atividades de formação em instituições europeias parceiras ou em empresas localizadas num dos países participantes no Programa, e contribui para o enriquecimento e valorização da experiência profissional deste pessoal.

Foi no âmbito do programa Erasmus que se realizou a missão de formação da signatária na Biblioteca Central da Universidade Pedagógica de Cracóvia (Polónia), em março de 2016. Esta visita surgiu após um convite, por parte desta entidade, às Bibliotecas da Universidade de Coimbra, com o objetivo de estabelecer uma colaboração entre as duas instituições. O programa da visita foi proposto pela Universidade Pedagógica de Cracóvia e procurava,

sobretudo, dar a conhecer a estrutura geral da biblioteca e as diferentes áreas que a compõem.

A Universidade Pedagógica de Cracóvia foi fundada em 1946 e ganhou grande prestígio entre as instituições pedagógicas do ensino superior na Polónia. Com perto de 17.000 alunos, oferece formação na área das Humanidades e das Ciências Sociais, em particular nas disciplinas de Educação, cobrindo ainda estudos em Ciências Naturais, Matemática, Física, Tecnologia e Artes. A oferta formativa abrange um vasto espectro de ciclos de estudos nas seis faculdades que a integram: Humanidades, Filologia, Pedagogia, Geografia e Biologia, Matemática, Física e Ciências Técnicas, e Artes.

2. Caracterização da Biblioteca Central

No seu conjunto, a Biblioteca Central da Universidade Pedagógica de Cracóvia e a rede de bibliotecas que apoiam as Faculdades e os Institutos desta Universidade constituem um dos maiores acervos de publicações científicas na cidade de Cracóvia, com mais de 700.000 volumes. A sua missão é dar resposta às necessidades dos seus utilizadores e apoiar, de forma ativa, o processo de investigação e ensino na Universidade Pedagógica, procurando ir ao encontro das expectativas e necessidades dos seus investigadores, docentes e estudantes.

Durante a estadia nesta Universidade, e ao longo de quatro dias, foram realizadas visitas a todos os departamentos que compõem a Biblioteca Central, assistidas pelos responsáveis de cada um deles, o que permitiu conhecer a estrutura, organização e os serviços prestados pela Biblioteca Central.

Neste texto, pretende-se destacar os aspetos que mais suscitaram o nosso interesse e que, de algum modo, permitem estabelecer uma comparação com as Bibliotecas da Universidade de Coimbra.

A Biblioteca Central da Universidade Pedagógica de Cracóvia utiliza, desde 1996, o sistema VIRTUA² para a gestão integrada da biblioteca. Este sistema, no seu módulo de catalogação, adotou o formato bibliográfico MARC 21 para os dados respeitantes aos diferentes tipos de documentos registados no catálogo: monografias, recursos contínuos, documentos cartográficos, documentos eletrónicos e documentos audiovisuais. É feito o controlo de autoridade para os nomes dos autores e para os cabeçalhos de assuntos, recorrendo-se à lista de encabeçamentos KABA³. Para além da catalogação, o sistema VIRTUA utiliza diversos módulos, tais como: registo das existências e catalogação de recursos contínuos (usado no Departamento de Periódicos), o de circulação de publicações para empréstimo e o módulo de pesquisa no WebOPAC.

O Departamento de Informação Científica promove a utilização das bases de dados eletrónicas. Existe um conjunto de bases de dados produzidas internamente pela biblioteca, como é o caso do próprio catálogo de existências, a base de dados “Eduikator”, que reúne mais de 54.000 registos bibliográficos de analíticos, que compreendem capítulos de livros e artigos de publicações periódicas existentes na Biblioteca Central, a “Biblioteca Pedagógica Digital” que reúne a bibliografia das publicações dos docentes e investigadores da Universidade, o Catálogo das teses de doutoramento, e a base de dados “Biografik”, que disponibiliza informação biográfica sobre as pessoas ligadas à Universidade. Existem também bases de dados disponibilizadas localmente pela biblioteca e de âmbito nacional, como é o caso do Catálogo da Biblioteca Nacional da Polónia, da Bibliografia

2 Ver mais informação sobre o sistema VIRTUA em <https://www.iii.com/products/vtls-virtua> [consult. 23 maio 2016].

3 A lista de encabeçamentos KABA é a principal linguagem de indexação usada nas bibliotecas polacas para a descrição de conteúdo dos documentos. Estas bibliotecas cooperam no catálogo nacional, apoiado pelo NUKAT (National Union Catalog). Mais informação em <http://centrum.nukat.edu.pl/en/about-nukat> [consult. 23 maio 2016].

Polaca de Literatura, ou da “BazTech”, base de dados bibliográfica que disponibiliza registos bibliográficos e resumos de publicações periódicas polacas da área das Engenharias, Tecnologia, Ciências e Proteção Ambiental. A par destes recursos tanto internos como nacionais, existem ainda as bases de dados de editoras internacionais, em texto integral, disponíveis através de licenças institucionais.

Este Departamento disponibiliza um serviço de referência e de apoio à pesquisa, promove atividades de formação a estudantes e investigadores e privilegia a divulgação de materiais de promoção da biblioteca, tais como guias de leituras ou programas de eventos na biblioteca, incluindo exposições regulares no edifício da biblioteca. É, igualmente, responsável pela edição e atualização da página *web* da biblioteca, apoiada no *software* “Drupal”.

O Departamento de Informática tem a seu cargo as atividades de gestão dos sistemas usados pela biblioteca. O referido Departamento implementou o sistema VIRTUA e os seus diversos módulos, incluindo o WebOPAC. A versão mais recente do catálogo foi lançada no início do ano letivo 2014/2015 e a interface foi concluída em agosto para que em setembro estivesse já em produção. Assinale-se que a biblioteca se encontra encerrada durante o mês de agosto, para férias escolares, e que, durante este período, o Departamento aumenta o seu ritmo de trabalho de modo a que os novos desenvolvimentos coincidam com o início do ano escolar sem perturbar o regular funcionamento da biblioteca.

Ainda em 2015 foi lançado o repositório da Universidade Pedagógica de Cracóvia – eRUP - que utiliza o *software open source* “DSpace”. Contém publicações científicas e outros materiais associados à atividade dos investigadores e docentes da Universidade Pedagógica, com o propósito de os recolher e divulgar, promovendo a investigação científica realizada nesta Universidade. Trata-se de um recurso recente e ainda pouco desenvolvido, como o atestam os poucos documentos depositados. Existe uma coleção temporária

de teses de doutoramento onde são depositadas os trabalhos que ainda não foram defendidos e que podem ser consultados antes da defesa. Estas teses encontram-se disponíveis para consulta apenas nos computadores da sala de leitura da Biblioteca Central. Só após a sua defesa pública é que as referidas dissertações são movidas para a coleção de teses da unidade orgânica a que pertencem.

Um dos Departamentos que me suscitou maior interesse foi o Departamento de Digitalização, criado em 2006. Até essa data, a digitalização era uma das atividades do Departamento de Informática, mas a importância assumida pela “Biblioteca Pedagógica Digital”, criada nesse mesmo ano, associada à vantagem de centralizar os recursos digitais da biblioteca, resultou na separação e autonomia desta atividade. Convém referir que o aparecimento da Biblioteca Pedagógica Digital resultou da colaboração entre a Biblioteca Central e os docentes da Universidade, que necessitavam de uma plataforma onde disponibilizar os materiais que produziam. Começou por compreender obras mais antigas, mas rapidamente começou a incluir materiais multimédia, como vídeos e hoje em dia é uma plataforma que se caracteriza por ser bastante híbrida. A Biblioteca Pedagógica Digital utiliza o “dLibra”, software produzido em 1999, que se caracteriza por ser o primeiro sistema polaco concebido para a organização de bibliotecas digitais e que foi desenvolvido pelo “Poznan Supercomputing and Networking Center”. Este sistema é usado por várias universidades polacas para a criação de bibliotecas digitais, com o intuito de promover a disponibilização alargada das publicações em formato digital, e é muito popular na Polónia.

O Departamento de Digitalização ao longo destes 10 anos de existência adquiriu uma grande prática em todas as tarefas de digitalização e encontra-se equipado com diversos *scanners* e com pessoal dedicado em exclusivo a estas tarefas.

3. Comparação com as Bibliotecas da Universidade de Coimbra

Do que foi registado, é possível fazer uma análise dos serviços prestados e da organização existente, e estabelecer um paralelo com a realidade das Bibliotecas da Universidade de Coimbra, e em particular, com a atividade produzida pelo Serviço Integrado das Bibliotecas (SIBUC).

No que respeita ao sistema integrado da biblioteca, este tem um funcionamento semelhante ao do Millennium. Convém referir que o VIRTUA foi adquirido em 2014 pela “Innovative”, a mesma empresa proprietária do Millennium, que é o sistema usado pelas Bibliotecas da Universidade de Coimbra. Do mesmo modo, também este *software* usa o formato bibliográfico MARC 21 para o registo dos dados das publicações no módulo de catalogação. Outro aspeto que importa registar é a durabilidade do sistema, que já se encontra em atividade há 20 anos, um período superior ao do sistema Millennium, que perfez 10 anos. Tal significa que o investimento realizado quer por uma, quer por outra instituição para a sua aquisição, implementação e formação de pessoal foi muito significativo e qualquer mudança deve ser bem equacionada.

O Departamento de Informação Científica, que corresponde ao Serviço de Referência das nossas bibliotecas, manifesta preocupação em disponibilizar e dar a conhecer as diversas bases de dados produzidas localmente, no âmbito da Biblioteca, privilegiando os recursos da Universidade Pedagógica e da língua do país, o que é idêntico à realidade da Universidade de Coimbra.

As bases de dados de editoras internacionais, com texto integral, que se encontram disponíveis através de licenças institucionais, corresponde a um procedimento semelhante ao que existe entre nós. O mesmo acontece com a integração de um conjunto de atividades mais variadas, enquanto forma de projetar a imagem da biblioteca

e da própria instituição, como é o caso da realização de exposições nas bibliotecas.

Da mesma forma, a “Biblioteca Pedagógica Digital” foi criada pela equipa da biblioteca, em colaboração com o corpo docente da Universidade Pedagógica, com a perspetiva de corresponder a um pedido que lhe foi feito. Esta circunstância permite estabelecer uma analogia com a criação das bibliotecas digitais “Pombalina” e “Impactum”, que também resultaram de uma cooperação entre o SIBUC e a Imprensa da Universidade de Coimbra, correspondendo a um propósito deste serviço para disponibilizar as obras publicadas.

Constata-se a utilização dos mesmos *softwares open source*, como é o caso do sistema de gestão de conteúdos “Drupal”, usado na plataforma “UC Digitalis” da Universidade de Coimbra e na página *web* da Biblioteca Central da Universidade Pedagógica.

Outro aspeto idêntico ao da Universidade de Coimbra, e que envolve de modo particular parte das funções assumidas pelo SIBUC, é a existência de um Departamento de Informática integrado na organização da Biblioteca Central, evidenciando a especificidade dos sistemas usados, da sua gestão corrente e dos desenvolvimentos necessários. Toda a atividade de administração e desenvolvimento do catálogo, do repositório e de outros sistemas está a cargo deste Departamento. Para o repositório é usado o DSpace, o mesmo sistema que se utiliza no Estudo Geral. Tal como no Estudo Geral, existe uma coleção temporária de teses de doutoramento ainda não defendidas e que só após a defesa pública é que são movidas para a coleção de teses da Faculdade a que pertencem. A diferença que se regista nesta situação é a de que, no caso da Universidade de Coimbra, as referidas teses não podem ser consultadas antes da defesa, ao contrário do que, como antes vimos, acontece na Universidade Pedagógica de Cracóvia.

4. Propostas de melhoria a implementar

Foi ainda possível fazer uma breve apreciação dos aspetos mais positivos e dos menos positivos desta formação e apresentar algumas iniciativas a aplicar no local de trabalho. Os aspetos mais positivos prenderam-se com a preparação e organização da visita, feita de forma bem estruturada e com horários bem definidos, permitindo uma perceção de toda a estrutura da Biblioteca Central da Universidade Pedagógica de Cracóvia numa visita de poucos dias. Também o acolhimento por parte de todos os elementos envolvidos, a simpatia e proximidade com que nos receberam foi um aspeto muito positivo. A possibilidade de realizar uma apresentação sobre a organização visitante foi ainda um momento importante e que permitiu dar a conhecer as Bibliotecas da Universidade de Coimbra.

Como ponto menos positivo, regista-se a dificuldade de comunicação com alguns dos colegas envolvidos na visita, que não falavam inglês - ou não se sentiam à vontade em falar essa língua internacional - o que não permitiu, em algumas situações, um esclarecimento cabal de todas as questões colocadas.

No que respeita a iniciativas de melhoria suscitadas por esta formação, e que possam vir a ser aplicadas no local de trabalho ou nas atividades desenvolvidas, propõem-se as seguintes:

- Alterar o modelo de visitas organizadas para os colegas que nos visitam em missão Erasmus, apresentando um plano de visita mais pormenorizado a um conjunto reduzido de bibliotecas da UC, atendendo ao perfil e às expectativas expressas por cada visitante;
- Incluir uma apresentação formal sobre a instituição e o local de trabalho dos colegas que nos visitam em missão Erasmus. Trata-se de uma oportunidade única para promover uma reunião alargada com todas as bibliotecas da UC, e para fomentar a participação e a partilha de informação relacionada, de modo particular, com o trabalho realizado em instituições estrangeiras;

– Promover uma aproximação maior entre os elementos que integram as equipas de trabalho das instituições visitadas e que têm uma afinidade funcional com as atividades do SIBUC. No caso da Biblioteca Central da Universidade Pedagógica de Cracóvia, essa aproximação foi estabelecida com a equipa responsável pelos sistemas de gestão bibliográfica da biblioteca. O facto de usarem os mesmos sistemas *open source* e a disponibilidade mútua para partilhar experiências e ideias sobre o trabalho desenvolvido facilita a colaboração entre ambas as instituições. Relativamente a esta iniciativa, é oportuno dizer que estes colegas da Universidade Pedagógica, ao abrigo do Programa Erasmus, irão realizar uma visita às Bibliotecas da Universidade de Coimbra, ainda este ano.

5. Conclusão

Face às considerações produzidas, podemos dizer que estes programas de formação representam, em nosso entender, uma excelente oportunidade para conhecer outras realidades e outros profissionais e aprofundar relações profissionais internacionais.

Em termos pessoais não tenho dúvidas em reconhecer que esta formação contribuiu para um percurso profissional enriquecido com conhecimento e desenvolvimento de outras competências. Os desafios colocados à profissão obrigam a um esforço permanente de atualização, pois hoje mais do que num passado recente, as competências e os perfis que se exigem aos bibliotecários encontram-se em discussão intensa, envolvendo o papel que as bibliotecas universitárias podem desempenhar face às mudanças que se impõem e às resistências e limitações que as rodeiam.

Ao realizar programas de formação desta natureza, visamos identificar tendências de futuro e de suporte à manutenção e desenvolvimento das bibliotecas universitárias europeias. O esforço deve centrar-se na criação de instrumentos de trabalho que permitam

uma cooperação efetiva, na partilha de recursos e na disseminação de boas práticas, essenciais para o desenvolvimento das bibliotecas.

Em síntese, a missão de formação que se realizou junto da Biblioteca Central da Universidade de Cracóvia, no âmbito de um programa de mobilidade Erasmus revelou-se muito proveitosa contribuindo para a melhoria da atividade e dos serviços do SIBUC, ao mesmo tempo que aproximam as instituições de diferentes países. Promover o trabalho realizado pelas bibliotecas, a sua importância, a especificidade do seu conhecimento e a intervenção que devem ter nos círculos que servem, constitui uma missão que não pode ser esquecida.